

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO  
**Largo da Sé n. 5 (sobrado)**  
 Endereço telegraphico: LANTERNA  
 Apparece aos sabbados

# A Lanterna

FOLHA ANTI-CLERICAL DE COMBATE

Assinaturas para o Brasil  
 ANNO . . . . . 10\$000  
 SEMESTRE . . . . . 6\$000  
 Assinaturas para o exterior  
 ANNO . . . . . 15\$000  
 SEMESTRE . . . . . 8\$000  
 PAGAMENTO ADIANTADO

## A JESUITADA EM ACÇÃO

**Negociantes ameaçados — Fanfarronadas dos sotaimes — "A Lanterna" boicotada? — Experimentem!**

Quando saltamos para a arena a dar combate ao elemento clerical, as forças mantenedoras dos preconceitos religiosos e da inibição mental do povo, contravimos de ante mão com todos os obstáculos que a clericalinha havia de procurar antepôr á nossa obra; sabíamos perfeitamente do que são capazes os discípulos de Loyola quando se sentem combatidos e abalados no seu poderio. E não tivemos nós as grandes lições do passado!

Não estranhemos, pois, a fúria com que somos alvejados pela imprensa de sacristia, por um aluvião de cartas anónimas e ameaçadoras e mil outros meios com os quaes já nos habituamos. Entretanto, de quando em vez, surge qualquer coisa um pouco fóra do commun, mais digna de commentarios. E' o que agora succede. Resolvemos trazer a publico tres cartas que no vieram ter ás mãos e que merecem algumas observações.

Começamos por uma dirigida a um negociante do Braz, homem de todo o credito e que merece toda a confiança. E' a seguinte:

S. Paulo, 7 de julho de 1910.  
 Illm. sr. Daniel J. da S. Guerra  
 — Capital — Os abaixo assignados: tem todo o desprazer de ver expostos nas paredes do seu botiquim, quadros representando *Prades embriagados*, — um insulto á Religião Catholica — vêm pois, perante v. s. pedir a retrahida dos mesmos, para que os membros da *Liga Catholica Moralizadora*, seus freguezes, não se vejam obrigados a procurar outra casa. Certos que v. s. não querem por tão pouco perder a freguezia.

Subscrevem-se:

Muitos freguezes catholicos.

Os fanfarrões nem ao menos tiveram a honrabilidade de assignar a carta. E isso não deve causar estranheza, pois os jesuitas só agem na sombra, ás escondidas.

O sr. Daniel tomou tanto em consideração a ameaça dos *moralizadores*, (lá isso são elles...) que ainda conserva nas paredes do seu cada vez mais alvejado café, os quadros, aliás muito interessantes, dos frades beberões. E a sua freguezia hade augmentar na razão directa da fúria dos *moralizadores* de sacristia... Vêra!

Agora a coisa toca-nos de perto.

O sr. Monteiro, proprietario do excellente salto, sito á avenida Rangel Pestana, 140, tam bem recebeu uma carta identica, no mesmo papel, com igual envelope e com a mesma calligraphia. Aqui a têm os leitores:

S. Paulo, 7 de julho de 1907.

Illm. sr. Monteiro — M. D. Proprietario do Salto Monteiro.

Diversos freguezes do vosso salto estão resolvidos a retirar-se delle bem como levar outras pessoas a fazer o mesmo, se v. s. não retirar da porta os jornaes anti-clericales — *A Lanterna*, *O Malho*, etc. — um insulto ás suas crenças catholicas.

Certos de que v. s. por tão pouca cousa não querera perder a freguezia de catholicos e membros da *Liga Catholica Moralizadora*, que não são poucos, esperam ver o desaparecimento de tacs jornaes de sua porta, do contrario irão para outra parte onde não se faça tal exhibição.

Subscrevem-nos de v. s.

Muitos freguezes catholicos.

São os mesmos *moralizadores*, os santarrões anónimos da primeira carta.

O sr. Monteiro além do salto, vende tambem revistas e jornaes de diversos caracteres. E' uma parte do seu negocio.

Os papa-hostias não comprehendem isso. Só se ha de vender os seus desconhecidos jornaes, ou então: guerra até á fome.

Isto é a consequencia do seu odio, do seu despeito, por verem o sempre crescente desenvolvimento da *Lanterna* quando ninguém quer os seus jornaes, apesar de serem dados de graça aos revendedores.

O resultado da ameaça foi o sr. Monteiro augmentar a venda do nosso jornal. E se quiz-rem verificar isso, ponham-se junto á casa mencionada e verão quantos exemplares serão vendidos esta semana...

Agora elles têm razão: o sr. Monteiro tem o seu salto bem em frente á igreja do Braz e, na sua porta, abertos como um desafio aos batinas, os numeros da atrevida *Lanterna*...

Aos amigos e correligionarios do Braz fazemos um appello para que dêem preferencia ás casas excommungadas... Cada um ajuda os seus.

Ainda uma outra carta. Esta é mais grave, pois trata-se de uma ameaça partida de uma repartição publica.

Um amigo de uma cidade do interior, que não podemos mencionar aqui, porque para isso não estamos autorizados, escreveu-nos a seguinte:

Presado companheiro e amigo S. Paulo

Venho participar-vos que, está prestes a chegar a hora em que, oficialmente, será boicotada nas repartições dos correios *A Lanterna*. Esta informação foi-me ministrada por pessoa que sabe... e occupa lugar saliente na mencionada repartição, sendo já conhecida do Edgard, que uma vez a ouviu falar em estilo parecido, no *sabbado de alleluia*, aqui.

Agora a opposição passa em breve a ser realidade, e será *A Lanterna* queimada a exemplo d'O Rio Niu e Sans Desoas.

A campanha que deveis emprender vós outros, que estais de ha muito mostrando o peito nã ao clericalismo, deve principiar pelo fim dos argumentos, cerrando fileiras pela forma mais densa possivel, a fim de despertar os espiritos distraídos para a luta encarnada pelo justo direito de critica provativa e util, salvando-nos do naufragio hypocrita que surdamente parte dos altos poderes da administração nacional, para se fundir com os viciados elementos de sacristia. De hoje em diante, não vos communicarei qualquer reclamação, porque, certo estou dos motivos.

Esta carta é muito particular (de camarada para camarada) e cumprindo o meu dever, saudovos em companhia do Edgard e do Vassimon.

Não acreditamos que esta ameaça se effectue.

Os serviços publicos, mormente o Correio, não podem de forma alguma estar sujeitas a acção nem de desequilibrados, fanatizados pelas suas crenças, que os tornam sectarios e intollerantes.

No Correio devem circular todas as publicações, sem distincção de cor politica, crença religiosa ou principios philosophicos. Os



— Mais negros, é preciso que sejam bem negros para podermos supportar a luz da infernal "Lanterna".

seus funcionarios commetteoem um delicto se prejudicassem uma publicação qualquer com a qual estivessem em desacordo. Elles são os encarregados de um serviço que devem executar com o maior esrupulo.

Por isso, repetimos, não acreditamos que tal ameaça se verifique.

Nós, os anti-clericales, os livre-pensadores, os homens de consciencia livre, sabemos usar de toda tolerancia para com os adversarios. Não pretendemos que os vendedores de jornaes vendam só o nosso ou prejudiquem os contrarios. Isso seria temer a discussão, o confronto das ideias e nós não a tememos. Ao contrario, provocamo-la sempre.

E, por isso mesmo, nos sentimos fortes e sabemos defender a nossa obra quando ella é atacada.

Ora, sendo director geral dos Correios o dr. Ignacio Tosta, um clerical ferrenho e dos mais em evidencia no campo religioso, é justo que o responsabilisemos pelo que houver.

Portanto, se *A Lanterna* for prejudicada no Correio, os inspiradores dessa obra vergonhosa outros não serão sendo os correligionarios do sr. Tosta, e nós, os que a esta folha dedicamos o melhor do nosso estorpo, toda a nossa actividade não olharia aos sacrificios que ella nos custa, havemos de a defender com a mesma energia com que lhe demos vida.

A violencia tal nós sabemos responder com toda a nossa energia.

Se isso se fizer não deixaremos que se realize em paz, em ordem, uma só das palhaçadas que a clericalinha costuma realizar nas ruas.

Nós as desmancharemos. Experimentem e verão!

Aos nossos amigos e assignantes cabe, pois, a fiscalização desse serviço.

*A Lanterna* desde que appareceu ainda não deixou de sahir uma só vez. Ella publica-se aos sabbados e quando não a recebem que nos avisem immediatamente.



## Lanterna magica

**A epidemia**

PORTO ALEGRE, 11 — O novo bispado terá como sede Santa Maria e comprehenderá dezoito municípios.

E a grande praga vai se estendendo, ganhando terreno, sem que da parte dos que se têm na conta de homens livres dos preconceitos estúpidos emanados do Vaticano, se ponham a campo, com igual actividade, escurando essa calnia infame, corruptora dos bons costumes e desorganizadora da familia, como provam os factos constantemente denunciados pela imprensa independente.

Ah! mas dia virá em que haremos de os ver corridos como cães leproso de terra em terra, sem encontrar onde assentar a sua tenda de exploração!



**Coitadinho!**

De joelhos, senhores, fronte inclinadas, mãos no peito, que o humilde representante de Christo na terra de Santa Cruz passa em busca do repouso para o seu corpo fatigado pelos grandes sacrificios padecidos. Ouvi:

Rio, 11 — O cardeal d. Joaquim Arcoverde, partiu hoje para a fazenda do barão da Taquara, em Jacarepagua, onde vai repousar por algum tempo.

Ah! o grande vagabundo! Multo trabalhaste não, alma de... padre!

O teu sacrificio diante do deus que labutam de sol a sol, é immenso, é mesmo digno de um representante hierarchico de Christo!

Segundo diz a historia sagrada, Christo, que ella afirma ter vindo ao mundo para redimir a humana especie, entrando um dia no seu templo dali escorraçoos os vendilhões a golpes de latego.

Isto deu-se, diz a historia sacra, ha dois mil annos.

Os vendilhões de hoje hão de ser corridos, não já dos templos — que devem desaparecer — mas do seio da humanidade sacrificada, pelos batalhadores do bem e da verdade, que abrem caminho para o dominio da Sciencia benfeitora.



**Sempre o mesmo**

BERLIM, 11 — O *Vossische Zeitung* diz que, devido á representação do rei de Saxe, o papa fez retirar as passagens da encyclica sobre S. Carlos Barrameo, que continham insultos aos protestantes alemães.

Sempre o mesmo, o infallivel representante de Christo na terra — arrogante, tyranno com os humilides, com os fracos, e covarde, submisso com os poderosos, com os fortes.

E' uma prova da sua infallibilidade.

Bem se vê que a diplomacia sacra em nada differe da chata e interesseira dos politicos baratos.



**Symphonico**

LA PAZ, 9 — Fracassou a organização do congresso catholico internacional, devido á falta de adhesões.

Deste modo é provavel que tambem não se realize o congresso nacional catholico.

Caminhamos, não ha duvida. Por quasi toda a parte elles vão

perdendo terreno, procurando refugio nos paizes dirigidos por politicos pusillanimes e carolas. E o Brasil tem sido um dos receptaculos dessa peste, sendo elle proprio, os mensageiros da mentira, que isso declaram em seus orgãos. Para prova aqui temos este trecho de um artigo de uma folha clerical da S. Paulo, no qual são combatidos certos gestos de independencia que o sr. Nil. Peanha tem tido para com a Igreja, e lamentam o passado saudoso:

Como quer que seja, as relações entre a Igreja e o Estado achavam-se em bom pé. As ordens religiosas affluíam de todos os lados, fundavam collegios, construíam igrejas, edificavam conventos; o governo fazia celebrar as es religiosas; e a elles comproucia officialmente; o em. sr. cardinal compareceu, a convite do governo, ao congresso pan-americano, celebrando-se por essa occasião um *T-Dona*; e as relações pessoas dos bispos com os governantes eram cordialissimas.

Era isso mesmo, srs. clericos. E, infelizmente, que essa situação ainda perdura.

Mas todas as epidemias, sempre são debelladas. Estamos, pois, certos que esta tambem o será. E aí da humanidade se não o fosse!



**Vergonhoso!**

BAHIA, 9 — Foi apresentado á camara dos deputados um projecto disposto sobre o enterramento de bispos em igrejas.

E' inconstitucional isto; mas a covardia das autoridades consente.



**Excommungado**

PARIS, 11 — Corre o boato de que o papa Pio X excommungou o padre bavaro, professor Schmitzer, devido as publicações que este sacerdote fez ultimamente.

Crê ou morre! Ou pensa com a Igreja ou vai para as panelas de Belzebú.

Que saudades dos tempos idos, não, papa Sarto? Se ainda estivessem na época de Santo Ignacio de Loyola, eis? As chamas haviam de crepitir sob o corpo desse padre, levando aos céus, nas espirais do fumo, o testemunho da vossa grande obediencia aos sacros mandamentos, não é verdade?

Ah! tempos passados!

Entretanto, poucas vezes temos motivos para felicitar padres — mas este é um caso!

Não haverá lá pelo Vaticano uma boa e salutar excommunhãozinha cá para a rapaziada da *Lanterna*?

Seria uma pechincha! Oxalá que a merecessemos...



**Um symbolo?**

ROMA, 11 — Telegrapham de Piza que, ameaçando desabar o historico campanario inclinado daquelle cathedral, o archiepo, cardinal Pedro Matí, ordenou que não se usassem mais os sinos denominados "Assumpção", "Christo" e "Trindade" e que em lugar dos badalos seja usado o martello para tocar os sinos menores.

Pobre Trindade! Já não te podem badalar, annunciando aos simples, aos pobres de espirito, o teu sagrado, profundo e sabio mysterio — "tres é igual a um"!

Mas, deirado de lado a infeliz Trindade, diga-aos o leitor se niso que nos noticia o telegraphma

transcripto, não é um symbolo vivo da Igreja Catholica a dos moranar-se, a esborar-se em seus alicerces pelo choque cada vez mais energico da Razão e da Sciencia?



### Desavergonhado!

RIO, 6 — O padre Antonio Manuel da Silva Pinto de Abreu foi hoje ao palacio de Catete oferecer ao sr. Nilo Pecanha o diploma de presidente honorario do Instituto do Carano, da cidade do Porto.

Quando não conseguem vencer com a arrogancia, abaixam-se, humilham-se e procuram vencer pela lisonja a mais desavergonhada. Que patifes!...



### Anseiras padrescas

O rev. padre Taddei, do qual se pôde dizer como Bocage: "doutor na anseira, na anseira burro", pregava um dia, ou antes, excoicista como sempre, na cidade de São Roque, por occasião de uma festa religiosa e, tendo diante de si uma multidão de velhas e solteironas guleiras, entre outras reverendissimas anseiras, disse:

— Sapão las mis ermasas qual é a parte mais suja do corpo do padre? E continuando:

— Não sapão, mas eu vou dizer. É o ouvido, porque ouvem todas porcarias dos miseráveis pedreiros.

Este padre é reputado como excellent evangelista!



### Mais covardia

ROMA, 9 — Os jornaes publicam um despacho de Haya noticiando que os jornaes publicam uma nota official do governo hollandez, declarando que o papa, por via diplomática, assegurou a rainha Guillermina que a encyclica, por elle publicada por occasião do centenário de São Carlos Borromeo, não visava de maneira nenhuma os principes da casa de Orange-Nassau, nem os antepassados hollandezes catholicos.

E a tal coisa: agora a desastrosa encyclica não se refere nem a estes, nem áquelles.

Se os protestos não se verificassem, atingiria todos.

Como elles andam!... Bem se vê que a Igreja é dirigida por um intallivel representante de Deus!...



### A candida Soror

PARIS, 7 — Soror Candida, processada por haver empenhado joias que lhe foram confiadas por diversos joalheiros para vender, iniciou uma acção contra os banqueiros Zucco & Maroni, aos quaes empenhou parte das referidas joias, accusando-os de haverem estabelecido jurros de usura, a fim de poderem ficar com as mesmas.

Mesmo na cadeia a nossa candida esposa do Senhor ainda move os seus pazinhos para arranjar dinheiro.

Ah! Judas, Judas! Pensar-se que te enforcaste por uns miseros trinta dinheiros!...



### Mau, mau!

LONDRES, 11 — Comunicam de Liverpool que se deram ali, hontem, graves desordens, no decorrer de uma procissão da "Orange-men Church".

Para restabelecer a ordem interveio a policia, cujos agentes effectuaram muitas prisões.

Que diabo! Decididamente não ha mais respeito ás coisas sagradas... Por toda a parte observa-se o mesmo desinteresse e até, como se vê, o desprezo pelas manifestações religiosas.

Pobre Sarto! Dentro em breve o teu seraphico exercito será de bandido e para o teu insondavel cofre não se canalisarão mais os milhões arrancados á imbecilidade do povão.

Enfim, ainda te resta o consolo da garantia do teu lugar no reino... do Tinhoso...



### Sempre os mesmos

LA PAZ, 9 — Os jornaes desta capital pedem a suspensão de ordens para o archiepo Piferi por estar esse prelado envolvendo-se na politica, com o intuito de fomentar discórdias.

Em toda a parte mostram-se sempre os mesmos — atrevidos e perturbadores da ordem.

E depois gritam que os subversivos são outros: que não elles.



### Bravo! Bravo!

BUENOS AIRES, 7 — Os jornaes de Mendoza combatem muito a criação do bispado desta ultima, dizendo que as provincias precisam de escolas e de outras lereiras, dispensando de todo o bispado.

Muito bem! Se em todos os lugares se fizesse o mesmo...

Fora com elles! Do que o poro precisa é de escolas, muitas escolas, e que não cheirem a incenso.



### Fecho alogro

Um vigario de certa freguezia chamou o moleque que era seu copeiro, e disse-lhe:

— Olha, José, disse ao David ali do acougue, que nemande 15000 de tripas, que eu mandarei pagar quando vier da missa.

E lá se foi dizer sua missa.

Terminada esta, subiu para o pulpitto, a fim de pregar sobre a vida dos prophetas.

Estava enaltecendo os dons de David, e chegando a certa passagem, dialogada, perguntou:

— O que disse David?

— Que sem dinheiro não manda as tripas, respondeu o moleque, que tinha entrado na igreja.

LER NA 4.ª PAGINA

### "A Cruz do Cedro"

ROMANCE PAULISTA

Original de Antonio Joaquim da Rosa

EM FOLHETIM

### No proximo numero

Religio e Clero: o excellent estudo de Orestes Ristori, que não tem saído devido a andar muito occupado a pessoa encarregada da sua traducção;

Uma lacuna da educação: artigo do professor Saturnino Barbosa;

Rebentando: artigo de Credo Negrelli, dedicado aos espiritos de S. José do Rio Pardo;

A proposito de uma resposta ao nosso concurso, de J. Fardes Beneditos;

Pelo mundo dos hereses: com noticias de diversos paizes;

A Hydra de Lerna: com novas revelações de crimes dos padres; O despertar da Hespanha: artigo de M. M.;

A Cruz de Cedro: continuação do interessante romance que neste numero começamos a publicar;

Correspondencias: de Campinas, Nytheroy, Bebedouro, S. José do Rio Pardo, esta ultima fazendo uma grave denuncia;

Com que se parece o padre: conclusão do concurso;

Uma boa gravura sobre os acontecimentos da Hespanha e as demais secções do costume.

## A Hespanha desperta

A LUTA CONTRA O POVO CLERICAL ESTENDE-SE — GRANDES COMICIOS — O ROMPIENMENTO COM O VATICANO ESTÁ IMINENTE

Continúa viva e cada vez mais intensa a luta entre o Vaticano e as forças liberas da Hespanha.

O monstro clerical, o grande polvo estrangulador das forças vivas da humanidade estrebucha, debate-se desesperadamente, atirando-se com o furor da serpente attingida no seu esconderijo pelas chamas da queimada devastadora, contra os partidos avançados, que pela sua acção decidida, impellem o actual governo a executar as medidas liberas tendentes a neutralizar o poderio clerical, medidas essas por elle promettidas antes de subir ao poder e pelas quaes o conseguiu.

Dos dois lados da barricada aham-se as armas, levantam-se as bandeiras de combate.

No Vaticano, a figura tetrica do representante dos jesuitas, Morry del Val, agita-se e faz agitar o seu immenso exercito negro, que na sombra age, movendo os jesuitas encasacados junto do ridiculo bonco coroado que representa a dynastia hespanhola.

Tenaz e difficil deve ser a luta contra o clericalismo, onde elle, em poucos annos conseguiu fundar 256 circulos catholicos, 47 patronatos operarios, 356 syndicatos profissionais, 41 associações felerativas, 33 cooperativas de consumo, 29 caixas economicas, 92 sociedades de soccorros mutuos, 23 conselhos diocesanos, 8 bibliothecas populares e 2 bancos de credito, onde a imprensa catholica conta uns quarenta e tantos diarios.

Mas, felizmente, animadoras, muito animadoras são as noticias que de lá nos chegam, apesar da censura telegraphica.

No nosso numero passado noticiamos o colossal comicio realizado em Madrid, a capital da Hespanha e do jesuitismo.

Nestes dias trouxe-nos ainda o telegrapho excellentes novas.

Bastaria esta para nos encher de enthusiasmo, pois tem uma profunda significação. As mulheres, as victimas predilectas da Igreja, em quem ella tem o seu mais solido alicerce, as mulheres começam a reagir e entram em luta.

Senão leia-se este telegrapha: BARCELONA, 10 — Hoje de tarde teve lugar nesta cidade uma grandiosa manifestação, em que tomaram parte cerca de cinco mil mulheres, para protestar o seu apoio ao governo na recente questão das congregações religiosas.

As manifestantes nomearam uma delegação que foi ao palacio do governador entregar a esta autoridade uma mensagem de applauso á politica do actual governo. A mensagem continha vinte e duas mil assignaturas.

Transcrevemos tambem mais esta noticia que pôe bem em evidencia o caracter da situação: «Nur violento discurso pronunciado na camara dos deputados, o deputado Pablo Iglesias disse que um dos motivos que levaram o povo a queimar os conventos foi a torpe exploração que se estava fazendo das classes trabalhadoras.»

Pablo Iglesias repetiu no parlamento verdades já demonstradas. A causa inicial da insurreição, a intervenção de Ferrer, entregue unicamente ao ensino, a causa economica (e não religiosa) do incendio dos conventos — a concurrencia infame e desleal por elles feita ao trabalho leigo — tudo isso está bem estabelecido e provado.

A Iglesias respondeu o chagal La Cierva, embulhando, mentin-

do, calumniando com o seu habitual cynismo de famigerado bandido.

Este telegrapha demonstra claramente que o Vaticano sente-se perdido e, porisso, mostra-se fraco, submisso, conciliador. Foi e é ainda o seu modo de proceder. Arrogante quando encontra fraqueza e humilde quando lhe offerecem resistencia:

ROMA, 9 — O *Osservatore Romano*, organ da Santa Sé, a proposito do conflicto entre esta e a Hespanha, publica uma outra nota, em que declara que o Vaticano esteve sempre bem disposto para chegar a um accordo com o governo hespanhol acerca das congregações ao pagamento dos impostos pelos bens que possuem.

Accrescente que, entre outras coisas, o Vaticano aceitava a limitação das casas religiosas, a supressão daquellas que têm meos de 12 religiosos e a sujeição das congregações ao pagamento dos impostos pelos bens que possuem.

SARAGOÇA, 10 — Realizou-se hoje nesta cidade um comicio antierclerical.

Depois do comicio os populares em grande numero percorreram as principaes ruas em ruidosas manifestações, dando vivas á liberdade e á patria.

As tropas estiveram aquarteladas durante todo o dia e a benemerita este guardando os conventos.

Muitos religiosos saíram disfarçados dos conventos e refugiaram-se em casas particulares.

ROMA, 11 — Segundo os jornaes mais autorizados desta capital, a situação religiosa na Hespanha peora.

Nos circulos do Vaticano esperava-se de um momento para outro o rompimento definitivo das negociações entre a Santa Sé e o governo hespanhol sobre a reforma da concordata.

E dessa forma a Igreja irá dia a dia perdendo terreno, diminuindo a sua influencia, até que o seu dominio será completamente destruido para felicidade da humanidade, que, então, livre das grielhetas da fé e dos preconceitos religiosos, avançará a passos largos para um regimen onde os homens sejam solidarios entre si, gosando na terra o paraíso prometido após a morte.

MADRID, 12 — O Vaticano, em nota dirigida ao governo hespanhol, protestou energicamente contra o projecto de lei apresentado ao Congresso prohibindo o estabelecimento de novas congregações religiosas na Hespanha.

Já agora protesta. Mas os seus protestos de nada hão de valer, pois o povo hespanhol mostra-se disposto a não voltar atrás. Está no bom caminho e ha de caminhar para a frente. Isso ainda que os liberais do governo se acordarem.

Agora é o povo que quer livrar-se dos parasitas negros.

Os nossos representantes

São nossos agentes, fora desta cidade, os seguintes amigos:

Rio de Janeiro, sr. Manuel Moscoso, rua do Senado, 63 e Gregorio Rodriguez, rua Uruguayana, 123 (loja).

Ribeirão Preto, sr. José Sellen, rua Amador Bueno, 41.

Francos, sr. Innocencio Sellen.

Santos, sr. Luiz Bezi, rua Martin Afonso, 16.

Niteroy, Francisco Dias Filho, Padaria Flor do Barreiro.

S. Roque, sr. Credo Negrelli.

Dobrada e lugares circumvizinhos, sr. Pedro Bermi Rossi.

Porto Alegre, sr. Polydoro Santon, rua Conselheiro, 22.

Villa Americana e Relvaes, sr. Lucio Sandoval.

S. Vicente, sr. Miguel Barcala.

Rio de Janeiro, sr. Olympio Palácio.

Jardimópolis, sr. João Zenechi.

São João del Rei, sr. Sulpicio Del Moro.

Araraquara, sr. Ferdinando Scalamar.

Jundiahy, sr. Antonio Martinelli, rua Cel. Maretti, 2.

Bauris, sr. José Martinho.

Uberab, sr. Cirio Palmeston.



## ROL DOS CULPADOS

### A HYDRA DE LERNA

#### Frades satyros — O clero contra a moral

Proseguindo na mesma ordem de considerações que temos observado nesta campanha, julgamos dever abrir espaço, hoje, ás informações que um leitor amigo nos fornece, documentando as afirmações aqui feitas e demonstrando, de modo iniludível, que a familia brasileira deve fugir á influencia da fradaria ambiciosa e concupiscente, que infesta diversas regiões do paiz.

Damos, a seguir, as informações alludidas, deixando o sabor do original, embora haja periodos que só pelo interesse da verdade reproduzimos, visto tratarmos de assumptos escabrosos e o estyrio ser quase livre.

Mas, o brocardo é velho: — para os grandes males grandes remedios.

«Sr. Redactor. — Cumprindo a minha promessa, continuo a apresentar mais informações sobre o assumpto de minha carta de 7 do corrente.

A obra mentoria que vindes desenvolvendo, pondo a descoberto a chaga viciosa e infeccionante do clero vicioso, é digno dos maiores encomios pelos resultados benéficos que produzirá para a religião catholica e a sociedade, tão ultrajadas por esses hypocritas apostolos do christianismo!

São absolutamente verdadeiros os factos relatados por um conterraneo em carta, á *Tribuna*, publicada na edição de 10 do corrente.

Além daquelles, existem muitissimos outros, dos quaes vou irrelatando.

Em todo o Estado de Santa Catharina, conta-se mais de mil frades franciscanos e tambem grande numero de jesuitas, sendo a maioria quasi absolutamente alheios, e em todas as vilgens os vapores descejam nos portos daquelle Estado, novos e mais robustos exemplares desses libidinuos vampiros de batina. Nas conferencias que se realizam sempre de portas fechadas, principalmente se são destinadas ao sexo fraco, dão-se conselhos estupendos: A's senhoras casadas, aconselham que não constem que os maridos usam de seus direitos matrimoniaes mais que uma vez por semana, e se forem muito ardentes, obriguem-nos a tomar laxantes para enfraquecer, e que ellas devam usar de uma agua ingleza preparada por uma formula fornecida pelo convento, a qual é exposta á venda em casas commercias cujos proprietarios são, ou fingem-se por interesse proprio, fanaticamente religiosos! Esses conselhos são sempre dados em uma linguagem pornographica!

A tal agua ingleza, tão recomendada do pulpitto, ainda não despertou a curiosidade das autoridades do Estado, para apprehendê-la e fazer o necessario exame!

Acredito que o nitro seja o seu principal agente! Posso garantir-vos que, pelo menos em Santo Amaro e Enseada de Brito, tem-se aconselhado e vendido a famosa agua.

Nas conferencias para moças solteiras, então o semvergonhismo é sem limites, e o resultado é bem conhecido em todo o Estado, onde o numero de victimas da concupiscencia dos devassos frades é incalculavel! As crianças são por elles industrializadas nos mais torpes actos de immoralidade, não só no confessorio, como nas referidas conferencias e até mesmo nas praticas por occasião da missa!

Ainda o anno passado, na villa da Palhoça, muito proximo da capital, um frade allemão de nome Firmo, depois da missa, regatando a igreja de crentes, pré-gou contra certo vicio commun

de lapazes, e com uma linguagem tão licenciosa, que muitas familias retiraram-se para que seus filhos, innocentes até ali, continuassem na ignorancia daquelle mal.

Outros que continuaram a ouvir, ficaram perfeitamente indistruídos.

Esse mesmo frade desapareceu de um momento para outro, tendo seguido, segundo consta, para S. Paulo, onde estará naturalmente continuando as suas instructivas e moralizadoras praticas. Motivou sua partida precipitada o facto de ter escripto diversas cartas cifradas a uma senhora casada, as quaes foram parar ás mãos do marido, e que, não as entendendo, mas desconfiando de seu assumpto, levou-as ao superior em S. José, que, abafando-as, fez retirar o celebre frade Firmo para fóra do Estado.

Tão virtuoso sacerdote mantinha correspondencia activa tambem com uma moça de familia conhecida no Paraná, que, naturalmente levada pelo fanatismo religioso, será mais uma victima de taes miseraveis.

Em Santo Amaro deu-se um outro escandalo com uma moça filha de um abastado negociante e lavrador, cuja manecinha com um dos taes frades é facto notorio naquella localidade, pelo que foi o mesmo transferido para a Villa de Cortybas, onde os frades infelizes têm sido sacrificados.

Assim, muitos outros factos tem-se occultado pelo fanatismo e poucos são os que transparecem.

E' immensa a remessa da Europa, para esses conventos, de objectos de borraça, para evitar a concepção!

Contrista e revolta a quem percorre aquelle infeliz Estado, por ver o abastimento moral da quasi maioria de seus habitantes!

Nos logares onde imperam os frades até o commercio está subjugado!

Se algum commerciante, indigado, tentar levantar-se, está irremediavelmente perdido, pois, do pulpitto sagrado, o *excommunication* e prohibem aos fanaticos de comprá-lhe, e o pobre homem tem de mudar-se, para não morrer de fome, ou então submeter-se docilmente!!!

Em uma dessas localidades, se me não engano, Nova Trento, já escravizada pelos jesuitas, apparece um homem com diversos apparellhos de diverso, ao primeiro dia a concurrencia foi extraordinaria. Vendo isso, um dos frades dirigiu-se-lhe e exigiu, para o convento, uma certa porcentagem dos rendimentos diarios, ao que negou-se o proprietario dos referidos apparellhos.

No dia seguinte foi excommungado depois da missa e forçado a ir trabalhar em outra parte!

Ninguém procurou mais divertirse! No interior acabaram-se todas as diversões!

O baile, tradicional divertimento do sertanejo e dos colonos alheios e italianos, não mais se realizaram porque os frades não querem!

Só lhes são permitidas as festas da igreja, onde inventam todos os meios para extorquir-lhes o producto de seu trabalho.

De tudo fazem dinheiro. Além de mercadejarem continuamente com os sacramentos da igreja, cobram do povo ignorante determinadas quantias pelo benzimento de suas terras, para que a lavoura seja prolifera — benzem tambem os animaes para livra-los da peste — as casas para afugentar o inimigo (demonio) etc., e tudo isso tem seu preço especial!

O commercio de cruzeis é extraordinario!

Fabricam os jesuitas em Nova Trento cruzeis toscas, que vendem aos colonos, e rara é a casa em que não se encontra uma cruz na porta da entrada, nos quartos, salas, cozinha, hortas, pomares, e até nos galinheiros, chiqueiros de porcos, estrebrias, etc.!

No principio de cada mez, saem os jesuitas em Nova Trento (o mesmo succedendo com os franciscanos, em outros pontos), de porta em porta, recebendo o tributo com que cada lavrador tem de concorrer para manutenção de taes vadios, e os que não têm dinheiro, pagam com generos de sua lavoura!



Além disso, cada família é forçada a concorrer com uma filha para freira, e escolhe do superior, que sempre escolhe as mais bonitas.

Passam essas infelizes algum tempo no convento da localidade, onde são industriadas em suas mistéres, e depois são enviadas para diversos lugares!

Sóbe a mais de 300 o número dessas infelizes, só do município de Nova Trento!!! São esses factos muito conhecidos em Santa Catharina, para onde pôde essa redacção dirigir-se pedindo informações mais circunstanciadas.

Possão mesmo indicar-nos nomes a quem vos podesse dirigir.

Concluindo a carta, o nosso missivista forneceu-nos uma lista de pessoas conceituadas, todas residentes em Florianópolis, e que estão dispostas a dar testemunho dos graves e escandalosos factos acima narrados.

(Do diário A República, do Rio)

## Resumo da História das Religiões

### IV

#### Conclusão

Na origem, as religiões nada mais eram do que explicações da alegoria das primeiras noções da astronomia. Propuseram-se em seguida, por meio de lendas, ritos e cerimônias públicas, divulgar, propagar e consagrar, isto é, fazendo delas o objecto dum culto, as mais importantes descobertas da ciência. As divindades antigas nada mais são do que personificações dos phenomenos naturais e das descobertas científicas dos primeiros tempos da humanidade.

Eis ali o que explica porque, na propagação dos progressos do espirito humano, foram as religiões sofrendo alterações analogas as metamorfoses successivas dum insecto, eliminando a pouco e pouco os dogmas e as crenças tornadas inúteis, conservando sempre, sob outros nomes e outras formas, as partes principaes dos ritos e dos cultos precedentes. O budismo succedeu ao brahmanismo, substituindo-lhe novos preceitos de moral; da mesma forma succederam o cristianismo ao judaismo.

Os annaes da História, disse um discípulo distincto de Augusto Comte (o sr. Emílio Rigolage) mostram-nos que os nossos maiores, começaram por explicar o mundo por meio de fáblicas e de fabulas. Depois, contentaram-se em palavras e raciocínios abstracções, subvertendo a realidade das coisas e dos seres á concepção metaphysica que se tinham feito.

Reconhecendo-se depois que o mundo não pôde ser adivinhado, e que preciso é observa-lo para o conhecer. A observação, sob todas as suas formas, e a experimentação; o methodo comparativo e o methodo historico substituiram o sobrenatural e o absoluto. A sciencia tornou-se o conquistador universal. O seu imperio augmenta incessantemente. Cada uma das suas conquistas é definitiva. Eis elle hoje o guia mais seguro da humanidade, a directora da vida dos individuos e dos espiritos.

A descoberta da imprensa e a propagação dos conhecimentos humanos, que foi a sua consequencia, diminuíram consideravelmente entre os povos civilizados a importância e a utilidade da obra das religiões. E' de ora avante pela sciencia que a humanidade progride, pouco a pouco vai melhorando as condições da sua existencia. Recentemente o pôde ver a descoberta maravilhosa do dr. Roux, assignada por via da imprensa, e conhecida em toda a Europa, dentro de poucos meses, sem que preciso tivesse sido collocar o *ovum* he medico sob a protecção maligna dum deus ou dum santo carandeiro da dypteria. O santo foi o sabio medico que encontrou o meio de curar a terrivel enfermidade tão temida das mães.

O bom Lafontaine, numa das suas fáblicas, deu aos homens este conselho que encerra toda a sabedoria:

"Ajuda-te e o ceu te ajudará". O que equivale a dizer: a salvação está em nós e não contra parte.

FIM

Está autorizada a proceder á cobrança de assignaturas de A Lanterna no Rio de Janeiro a sr. Gregorio Rodrigues.

Cotamos com a boa vontade dos nossos amigos e assignantes para o auxiliarem na tarefa.

## AOS NOSSOS ASSIGNANTES

Comunicamos aos nossos assignantes do interior do Estado que estamos procedendo á cobrança das assignaturas, tendo partido com esse fim, para a

### Sorocabana

o companheiro José Romero, que deverá percorrer toda a Sorocabana e Itiuna, estando já na

### Paulista

o sr. Annibal Pace, que se encarregará dos Rameas de Jahú e dos Agudos, e na

### E. F. de Araraquara

está o nosso companheiro João Cluiff, que fará toda a zona da O. A. e também a cidade de Araraquara.

Julgamos desnecessario estarmos aqui a demonstrar longamente aos contribuintes a necessidade de a importância de suas assignaturas. A existencia deste jornal de idéias, que vive exclusivamente da contribuição de seus assignantes, depende dum pequeno esforço em seu favor por parte de cada um dos seus leitores e dos que o consideram util.

Nós temos empregado todos os nossos esforços para que A Lanterna appareça, todos os sabbados, viva e corajosamente combatendo os negros mensageiros do mal.

E', pois, justo que, depois de oito meses de pontual publicação, esperemos que os nossos assignantes cumpram com a sua obrigação. As viagens nos ocasionam enormes despesas, não podendo, por isso, ser realizadas senão poucas vezes.

Aos nossos assignantes e a todos os nossos correligionarios, residentes nessas linhas pedimos boa vontade em auxiliarem a tarefa dos nossos representantes, que não poderão demorar-se muito, naturalmente, em cada localidade.

Esperamos que lhes proporcionarão todas as facilidades no seu alcance, para que A Lanterna possa acelerar o seu crescente progresso de dia a dia, derrubando as barreiras que lhe antepõem os seus negregados adversarios.

### Capital e Lapa

Estamos também procedendo á cobrança nesta Capital e no bairro da Lapa.



## S. José do Rio Pardo

ECOS DAS CONFERENCIAS DO PADRE MARTINS — BENEFICA REACÇÃO — UM EXEMPLO A SEGUIR.

Decididamente são os padres os proprios coveiros da sua Igreja. Não movem uma palha sem que, immediatamente, se note o resultado opposto ao que elles desejavam.

Estão constantemente a metter os pés pelas mãos, baralhando tudo, atordoados pelas rijas bordadas de que são alvos.

Como noticiámos numa correspondencia já publicada em um numero passado, o famigerado padre Miguel Martins esteve nesta prospera cidade da Mogiana, onde realizou, na matriz, uma série de conferencias.

Pelas considerações acima, já pôde o leitor imaginar o que disse o militar papalino. Deu por pau e por pedras, insultando a maior parte da população, porque esta não vai á missa e nem segue os mandamentos de Roma, peias da Igreja.

O resultado era de esperar. Os homens dignos, sentindo-se insultados por um pobre diabo qual quer, reagiram, e com a maior energia.

Um bello comicio de protesto foi realizado, ao qual compareceu um numero avultado de pessoas, que protestaram, em passeta pe-

las ruas da cidade, contra os insultos do porco de batina.

A Gazeta do Rio Pardo, um jornal que honra a imprensa, dirigido por homens independentes, levantou uma energica e benéfica campanha, trazendo todos os numeros diversos e excellentes artigos, applicando o ferro em brasa na gangrena que ameaça tomar conta do Brasil.

Valeu-lhe isto a excomunhão do padre Martins, o que lhe proporcionou a occasião de se tornar mais popular e augmentar consideravelmente a sua tiragem.

Havemos de transcrever em nossas columnas alguns dos artigos publicados pelo denodado collega. Hoje damos abaixo um trecho significativo:

Na Europa, afora da França que sempre de-de pouca a lei de 18 germinal, anno X, e a convenção de 16 mensidor, anno XI, denunciando ao Papa, o resto das nações ainda não estão oficialmente separadas da Igreja. Caba ao grande, ao generoso, a hospitalidade Brasil, separando oficialmente de Igreja, a calandula de ser inundada de padres que aqui arribam destruindo o país, facendo concorrência aos trabalhadores, envenenando a discórdia nas familias, insultando a desobediência á lei e querendo impôr a proptia soberania nacional como tentaram os boudictos no Rio de Janeiro. Uque taem!

A proposito da boicotagem aconselhada pelo furioso padre, diz a collega:

Agradece-mos ao padre, não mentador, como por ali sahiam chamando o intolente Miguel Martins o ter querido boicotar e excomungar a nossa folha, pois é sabido que o povo deseja avidamente o que é prohibido e o padre Miguel tornou-se, mais veloz e o erador e propagandista. Agradece-mos! Ainda mais podendo cabalmente provar que se o padre pedisse condicções e confutar novos artigos, o teria feito, em vez de boicotar e excomungar uma folha de papel que não comete crime nenhum.

Aconselhámos ao povo conciente pagar ao padre com a mesma medida, boicotando o confessorio e a confissão dos cidadãos de Dreda, os doutos alcaides, que em represália a um padre intolente como Miguel Martins, distribuiu panfletos impressos com as seguintes dicções:

SINQUEM SE CASE COM MOÇAS QUE SE CONFESSAM

Av, que parece, brevemente será ali realizada uma nova conferencia sob o thema — A mulher e o clero.

Ao povo de S. José do Rio Pardo enviamos as nossas calorosas felicitações pela sua energia em desmascarar o sotão atrevido e á nossa brilhante folha protestamos a nossa solidariedade na campanha que está sustentando.



## Monstro de batina

Para se obter uma noticia das infamias dos soldados do Vaticano, é sufficiente abrir-se um jornal qualquer que não lamba a gamella do Papa, tal é o numero das suas bandalheiras e dos seus crimes.

São tantas as noticias a recolher e colleccionar para o rosário das misérias dos padres, que nos vemos embaraçados a dar guriada a todas e a todas comentar.

Leiam os leitores a seguinte noticia, publicada pelo *Diario de Noticias*, da Bahia, jornal por certo insuspeito quanto á questão clerical:

"O padre Joaquim de Alencar Peixoto, do Juazeiro, Estado do Ceará, mandou um seu irmão, acompanhado de dois capangas, prender num tronco e aparrá á muralha a orelha de um seu parente, por motivo trivial.

A população do Orato e do Juazeiro está revoltada contra esse acto de selvageria.

Onde deixou este monstro os sentimentos de bondade, de amor ao proximo, que a Igreja pretende synthetizar?

Mas nós não esotramos que essas infamias se verifiquem, tendo como autores os discipulos de Loyola, o jesuita torturador. A Inquisição está bem viva na História para que elles a esqueçam.

Discipulos de assassinos e torturadores, hão de forçosamente continuar a obra de seus mestres.

E isso até quando? Até que o povo, num gesto viril, num asmo de victima rebelada os esmagar para sempre, como se esmagam parasitas daninhos.



## Duplo milagre

### O e nego Amante

Era mettido a sebo, a Juan Tenorio, sempre pelo enfiteudo e petulante Como se fosse um santo de oratorio.

### De facto era fermento

E a sua rica hatina Dava-lhe um ar solenne e tão alto Que matava de amor qualquer menina!

Era a terror dos timorados. Quando Que não lhe passasse, O seu argulo ohar não descaçava, Conquistas procurando...

E era esperto, não era nenhum Souza. Sorriam-lhe, a dizer polatinas...

Quando d-lava a vista a algum feitiço. Não terminava o seu derriço! Sem haver conseguido alguma coisa...

Mas certo dia, — que fezes degraça! — Dirigindo-se á Igreja o bom vigário...

Uma mulher gentil ante seus olhos parou. E perurta-lhe a paz, muda-lhe o interior...

E foi seguido a bella, Sorriam-lhe, a dizer polatinas...

A sedução era propria aquella. Manhã chiel de sol e de alegria...

Ella oviu, impassivel a enfada Das anieiras do conego Amante...

E elle, julgando-se já satisfeito, Certa parte apalhou-lhe, com deslante...

Fez os olhos, leitosa recatada! Não querias ver o estado lastimoso En que ficou a cara deslavada...

Do Amante... O tinboso Certa parte tomou nesse attestado Compa e belleza e a paz dum sacerdote...

— Que ficou com o nariz emborachado Em com o olho tal qual um holophote...

Que tapouas brechas e atiradas! Em que estado o infeliz heroe ficou! Elle, porém, no alar se apresentou No outro dia!...

Logo a Boro-Boreica applicou!...

Duplo milagre! Nesse dia, Curou-se o padre das escorções...

E também da mania De conquistar allegres corações!

RUY KRELLIO. S. Paulo, abril de 910.

R. da R. — Apesar de ridículo, transcrevemos gratis da revista *Drum* estes versos, que não detram de ter sua graça...

"A Lanterna" no Salto

Visitou nos no dia 7 do corrente o correligionario José Romero, em viagem de propaganda da Lanterna.

A sua visita foi nos agradávelissima, pois tivemos occasião de conhecer pessoalmente um dos nossos correligionarios que tanto lutam para desanuviar o cerebro dos trabalhadores, inhibido pelos principios e idéias das roupetas e reaccionarios, que, assim, conseguem melhor sujeita-los á sua tyrannia.

Convidado por diversos amigos, um theatro Giuseppe Verdi, gentilmente cedido pelo dr. Enrico Viscardi, José Romero falou sobre o thema: «Os effeitos da educação religiosa», perante uma assistencia bastante numerosa, composta em grande parte de operarios das fabricas de tecidos.

A conferencia durou quasi uma hora, trazendo o nosso amigo o verdadeiro retrato do negro e repugnante parasita que, ao mesmo tempo, que recommenda ás massas a sujeição cega afim de ganhar a graça de Deus e gosar no mundo do além, elle vive no *dollar ferriente*, dominando soberanamente sobre toda a superficie terrestre, sugando sem piedade o sangue do povo inexperiente, productor de toda riqueza, tratando de gosar a vida commodamente, escudado na moral religiosa, pouco se in-



Mais um caso de brilhante exito sobre a efficacia da

## EMULSAO DE SCOTT

O gracioso menino, cujo retrato adorna esta columna conta agora com 3 annos de idade, apresenta no seu rosto a alegria que hoje experimenta, e a gratidão de que está possuido para com a Emulsão de Scott, á qual deve a reconquista da sua saúde, no seu semblante demonstra a melhor expressão.

Vejam o que dizem o Sr. Joaquin Pazo, digno gerente do Hotel Guanabara, pae do menino Rodolfo Pazo, e o distincto chimico Dr. Alfredo Freitas de Sá que a elle assistiu com feis resultados:

"Vindo da Europa na tenra idade de 18 mezes, o menino Rodolfo apañou durante a travessia um forte resfriamento que lhe occasionou mais tarde serios embaraços nos orgaos respiratorios. Submettido ao tratamento de humidades medicas e tendo também empregado diversos especificos apregoados para tais soffrimentos, sem resultado algum, os paes resolveram entregá-lo aos cuidados do Dr. Alfredo Freitas de Sá, que não tardou em achando-o em um estado de extrema debilidade: decidiu recetar a Emulsão de Scott, o verdadeiro Especifico sem rival contra estas moléstias, e foi tão feito o resultado que depois de ter tomado 6 vidros d'este famoso preparado, ficou perfeitamente restabelecido e goza da mais perfeita saúde.

Confirmo a declaração supra. DR. ALFREDO FREITAS DE SÁ. Cada frasco da Emulsão de Oleo de Fígado de Bacalhau que tiver um que comprar deve procurar que leve a marca que mostra este desenho, pois esta marca significa o mesmo que a marca da lei que se encontra nas joias de prata ou ouro. Emulsões que não levam esta marca são o mesmo que uma prenda falsa, dourada ou nickelada, feita de materias baratas.

A' venda nas Pharmacias e Drogarias, SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York

commodando se lhe caberá um lugar escolhido nesse mundo imaginario que elles promettem aos imbecis.

Exhortou as massas proletarias a unirem-se, a se tornarem solidarias, afim de obter um tratamento mais humano e conquistar o direito ao bem estar e á felicidade sobre a terra; a se elevarem ao nivel de homens de valor, desprezando esses que se julgam ministros da religião de Christo, e adulteram-na a seu bel prazer para viver na orgia a expensa do povo.

Continúa o orador lendo um pequeno trecho de um pamphletto catholico, onde o autor, com fins jesuiticos, aconselha ao povo a se abster do estudo e viver na completa ignorancia, pois — diz elle — não é necessario saber ler e escrever para quem tem que trabalhar materialmente da manhã á noite.

Mas, diz o orador, se o operario se dedicasse ao estudo, de certo acabaria em breve a tyrannia da casta sacerdotal.

Conclue recommendando aos pais de familia a arrancarem seus filhos das garras dos sequezes de Loyola, que, com o pretexto da educação e da instrução, atrofiam-lhes completamente o cerebro, tornando-os escravos da sua seita, e confiamos ás modernas escolas racionalistas, que abrirem seus cerebros novos horizontes, proporcionando-lhes uma educação livre de preconceitos de toda ordem, garantindo-lhes nos vindouros uma sociedade melhor que a actual.

Foi effectivamente uma optima jornada de propaganda anti-clerical.

SCIPIONE DELMORO.

"A Lanterna" no Interior

A Lanterna, além de ser vendida avulso em uma qual o interior do Estado, é encontrada também á venda nas seguintes agencias:

Em Ribeirão Preto, na agencia do sr. José Sallés, rua Amador Bueno, 41 e 43.

Em Campina, em casa do sr. Antonio Albaladejo Junior.

Em Santos, na agencia do sr. Faiva Magalhães, rua Santo Antonio.

A VENDA NA CHARUTARIA LEALDADE

Rua de S. Bento, 51 — S. PAULO. Jornais: a Terra Livre, A Vida, La Guerre Sociale, A Semestral.

Outra: Socialismo e Anarquismo, A Hamon 18, Formas e essencias do Socialismo, Servirio Merlino, 18900. A Conquista do Pão, Kropotkin, 18900. A Escola Moderna de Barcelona, W. Heford, 18900. Jesus Christo Nuncia Existiu, E. Bossi, 8900. A Religião da Morte, H. Salgado, 18900. Mensagens Religiosas, do mesmo, 18900. Sciencia e Religião, de Haecel, 18900. Evoluçao, Origen do Homem, O Monismo, 18900 cada um; Maravilhas da Vida, Enygmas do Universo, de Haecel, 18900 cada um. No Pais de Christo, Alves 68. Os Apóstolos, Rennes, 38200. S. Paulo, do mesmo, 38200. O Marques do Tombal, 88000. A Sociedade Moribunda e a Anarquia, 15000. As Contrarias Anarchistas, dr. P. Elzabeche, 18900.

Aos amigos

O melhor meio de auxiliar a Lanterna é assignar e arranjar-lhe assignantes. A assignatura é mais cara; mas é um curso de amigo.

"A Lanterna" em Micheroy

A nossa folha é encontrada em Micheroy nos seguintes pontos: Na Ponte Central das Barras de Micheroy.

No Largo do Barreiro, com o vendedor de jornais; Na Charutaria Viuva Vianna, rua dr. March, 17 — Barreiro.

Nas Neves, no ponto final dos bondes, com o vendedor de jornais.

ASSIGNAI! ASSIGNAI!

É assignatura, paga adiantadamente, que verdadeiramente sustenta A Lanterna, tornando-lhe o melhor combative. Não basta comprar numero por numero: é preciso assignar A Lanterna!

Se, se for possível, assignar-lhe assignaturas!

## EXPEDIENTE

A todos os amigos e correligionários que enviem cartas, bilhetes, vales, e tudo quanto concierne à administração, pedimos o favor de endereçarem a correspondência a LANTERNA e RUA VASCO.

O endereço é: LARGO DA SE, 5 (sobrado).

A todas as pessoas que nos escrevem prevenções que, devido à numerosa correspondência, não é inteiramente possível responder pelo correio. Porém, devem procurar a LANTERNA, na seção Bilhetes e recados a resposta que sem inconveniente poder ser dada por ali.

Apesar da prece jornalística, julgamos conveniente declarar que os artigos assinados são de exclusiva responsabilidade dos seus autores, salvo expressa asseio nossa das ideias por eles expostas.

Segundo a orientação moderna da imprensa independente, queremos que o nosso jornal seja uma tribuna de livre discussão, para uma investigação sincera da verdade e como uma espécie de aspiração do nosso tempo.



## "A Lanterna" em Santa Lucia

Foi construído nesta villa, à margem de uma soberba mata virgem, uma choupana-greja, que, com a sua rude estética, está contrastando com a beleza magosa das seculares arvoredoas.

Custou essa pequena taberna cerca de 12 contos de réis, angariados em sua maior parte entre os pobres colonos, e que os católicos pretendem que sirva para as orações dos fiéis. Entretanto, outra coisa não é senão uma boa reclamação para os fazendeiros que precisam de colonos para tratar das fazendas, na maior parte abandonadas por falta de braços proprietários.

Como geralmente é sabido, os colonos accorrem com preferência às localidades onde há igrejas. Vítimas da fé de que estão impregnados desde a infância, não se apercebem que é a igreja que lhe absorve a maior parte de suas economias.

Pobre e infeliz região da classe mais pobre da humanidade! Quando surgirá a nova aurora de liberdade e a nova escola baseada na verdade, que elles estão, com abnegada resignação, esperando há séculos?

Com o pretexto da existência da choupana acima referida, um padre italiano, jovem de idade, demonstrando-se muito ingenuo e rissonho — é o caracter do jesuítas — faz frequentes passeios a esta villa, com a incumbência de dizer missas e conseguir baptizados, ao preço de 10\$, preço este estabelecido pelo reverendissimo padre de Araraquara, o famoso capitalista da região.

O padrezinho ingenuo pretende captivar a sympathia desta população; mas enganase. Se elle podesse

arrebatar uma pequena porção dos habitantes daqui, não aconteceria o mesmo com a parte maior, de que faz parte um grupo de leões livres-pensadores.

Estes não se deixariam converter pela mentira catholica; estão baptizados pelo martyrio de Francisco Ferrer, e nenhuma arma os fará retroceder!

Por meio da infatigável Lanterna, fiquem o rissonho padrezinho sabendo que perde o seu tempo a pregar falsos sermões. Procure outro modo de vida, jogue as suas vestes da ortiga, e estabeleça entre os colonos daqui uma escola com principios livres de prejuizos religiosos, para a qual não lhe faltarão alumnos. E será mais nobre a sua missão!

Homem avisado... etc., etc.

ESPERANÇOZO.

## Pequenos ecos

Fallecimento — Em Batataes, falleceu a Ilas o nosso correligionario Porciano Gallotti.

A sua repentina morte causou profunda magua em seus amplexos amigos e entre a população daquelle cidade, onde elle era geralmente estimado pelas suas qualidades moraes e intellectuaes.

Gallotti era um decidido combatente das causas nobres, sendo um estremo batalhador das ideias avançadas.

A sua desclada familia enviou os protestos de nossos sentimentos pela perda do bom amigo.

Centro de senhores — A rua Marechal Deodoro, 4 (colrubato), está in-tallado um centro de senhores, fructuoso no intuito de propagar o anti-clericalismo e os principios espiritalistas. Todos os domingos, á noite, são realizadas reuniões de propaganda.

Em Laran — Os srs. Lano Moreira Leite, presidente; Frederico Silva Ramos, vice-presidente; Luitardes de Castro, 1.º secretario; Estellito Ortiz, 2.º secretario; J. J. Luna Junior, thesoureiro; Francisco P. de Aquino, procurador, membros da directoria da Sociedade Literaria e Recreativa Larense, de Lora, participam-nos a installação da sua bibliotheca e sedes-nos a remessa da Lanterna.

Agradecemos a participação e satisfamos o seu pedido.

O clichê de hoje — O clichê que hoje estampamos nos foi cedido pelo apreçido semanario italiano Pasquino Co. Contale.

OUTRA MAIOR VANTAGEM — Com muita verdade o dr. João Drummond, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, sobre o emprego que elle fez da Emulsão de Scott:

"Certifico que tenho empregado com a maior vantagem em minha clinica o preparado Emulsão de Scott na convalescencia de enfermidades medico-chirurgicas. — DR. JOAO DRUMMOND."

Ribeirão Preto

Na Livraria Selles & Cia Rua Amador Bueno, 41 e 43, vende-se A Lanterna a 200 réis o numero avulso.

ção, com toda a severidade que exige uma diffamação tão affrontosa quanto merceda, contra a qual protestam altamente a nossa civilização, a nossa moralidade, os nossos costumes brandos, pacificos e nobres.

Além do direito de adular, a que se têm arrogado todos os estrangeiros que têm escripto acerca da nossa terra, polia esse autor ser illudido pelas impressões de momento, por factos isolados, por informações inexactas.

Verdade é que uma ou outra cruz plantada á beira das nossas estradas revela ao viajante que ali tombou uma victimas que seguia seu caminho, talvez a ssemar no ajuo que deixara entre suspiros e lagrimas.

Verdade é que uma ou outra cruz convida o viajante christão a elevar ao cío uma prece por aquelle que ali começou a dormir o sono do eterno esquecimento, deixando a tortura do remorso para o scelerado, que o nosso roubar os raios da Divindade.

Mas a maior parte dessas cruzes tem uma origem verdadeiramente christã, origem ignorada pelo estrangeiro, que mal conhece nossos usos, nossos costumes.

Como se construem pharos para guiar o navegante, talvez perdido na extensão dos mares e em noite procellosa, assim, desde as eras mais remotas, os paulistas plantam cruzes nos caminhos que se desastam das estradas geraes para

## Azeite para "A Lanterna"

Lista a cargo do sr. João de Deus da Silveira Bueno, Mogi Guaçu: Agnôr de Carvalho, 54. Teófilo Pereira, 18. Alexandre Augusto Canache, 54. Benedito P. Bueno, 55. F. P. 18. B. G. 18. P. Mendes, 18. Felipe Alexandre, 18. A. Bueno, 18. Antonio Ricci, 18. Adolino Bonilha, 28. Total, 245000.

Do Rio: Um anagnão, 19000.

Lista a cargo do sr. Manuel Quezada, Rio de Janeiro: Manuel Quezada, 108. Alfredo Brandão, 18. Total, 118000.

Lista a cargo do sr. José Rodrigues, Rio de Janeiro: José Rodrigues, 18. Maximino Souza, 500 rs. Antonio Lopes, 500 rs. Felio Baptista, 18. Demetrio Minana, 28. João Bettino, 18. Didião de Souza, 500 rs. João Bahia, 18. Total, 74500.

Lista a cargo do sr. Ubaldo Ferrari, Ribeirão Pires: U. Ferrari, 28. A. Monteiro, 38. Albergio Trivelloni, 18. Taglioli Giuseppe, 500 rs. Taglioli Enrico, 18. Samuel de Almeida, 18. Carlo Giometti, 18. Angelo Giometti, 18. José da Cunha, 200 rs. Manuel Neves, 500 rs. M. Oliveira, 18. Vicente Manuel, 500 rs. Alexandre Manuel, 200 rs. Antonio H. Ferreira, 800 rs. Luiz Curra, 38. Teodoro Antonio, 800 rs. J. J. Figueiredo, 18. Total, 175000.

EM PORTUGUEZ

R. S. Morio, O Espirito . . . \$200

Nathaniel Pereira, A Educação Religiosa . . . \$200

Ex-padre Guilherme Dias, O que o celibado . . . \$200

Pedro de Mello, Sonho Dançoso . . . \$200

Marco A. Dancetti, Cierda de Brena . . . \$200

Domingos Zapata, As 67 peripetias . . . \$200

Eliu Reclus, Evolução e Revolução . . . \$500

Gorki, Os amassadores . . . \$200

Pinho, Para Educar do e pelo Trabalho . . . \$200

Nieuwenhuis, A mulher e o Militarismo . . . \$100

J. Most, A Peste religiosa . . . \$100

Motta Assumpção, O Infanticidio, drama . . . \$300

EM HESPAHOL

M. Rey, Onde está Deus? . . . \$100

R. Changhi, Immutabilidade do Mórtrinio . . . \$100

J. Rutgers, Las Guerras y la Densidad de la Población . . . \$100

Frank Sutor, Generación consciente . . . \$100

M. Devalde, Mathusianismo y Neo-Mathusianismo . . . \$100

Ch. Drysdale, Dignidad, Libertad e Independencia . . . \$100

A. Pellicer Paraire, El individuo y la masa . . . \$100

C. S. Darrow, Crimen y Criminal . . . \$100

S. Puro, El Problema de la Población . . . \$100

A. Hamon, Compendio de la Historia del Socialismo . . . \$200

J. Grave, Tierra libre (fantasia) . . . \$2000

Bilhetes e recados

Santos — Alfredo Maresi: Remette-me os jornais, Saudações.

Niteroi — F. Dias Filho: Recebemos as assignaturas de J. Leão e P. Daberty. São e possivel publicar logo toda a materia que recebemos; são aos poucos, como a ostia canagradia. Concordamos com a observação. Alteramos o prazo. Saide.

Porto Alegre — A Luta: Precisamos dos numeros 41, 45 e 50. Saudações.

Rio de Janeiro — O Trabalho: Pediram-nos os nos. 17 e 20 e 22. Saide! — Consuelemos Recebemos, sim, mas agora apparece porque publicamos-las pela ordem de recebimento. Temos tambem um escripto seu, que logo será publicado. Saudações. — M. Moscoso: Recebemos os 78500 de Rodrigues, 118 de Quezada, 68 de P. Marea. O chato do Romero ainda fora. Está bom. Tomamos nota dos novos assignantes. Bravo! ao Alcaid. Saide. — J. Freire: Suspendemos a remessa. Saudações. — J. Andrade: Já foram enviados. Saudações. — E. Bruch: Recebemos. Mandamos o L'Asino. Saide. — G. Rodriguez: Tomamos nota de todas as modificações. Saide.

Santos — J. G. de Oliveira: Enviemos os jornais. Saudações.

Bebedouro — J. A. Guimarães: Suspendemos. Tambem nos entendemos que o mal deve ser atacado na sua raiz. E, por isso, é o que procuramos fazer na Lanterna. Saudações.

Salto — S. Delmoro: O jornal foi logo enviado á pessoa indicada. Tornamos a mandar todas os numeros.

avisar ao caminhante que, seguindo a aquella verdade, encontrará um lecto hospitaleiro em pequena distancia.

Outras cruzeas (às vezes tres em um lugar) são collocadas afim de servir de ponto de reunião aos viajantes, que ali se congregam no dia de Santa Cruz para rezar e coroar de flores o symbolo da nossa redempção.

Em outros lugares se encontram grupos de sete cruzeas collocadas de distancia em distancia, onde se reúnem os habitantes do bairro nas sextas-feiras da quaresma para correr a via-sacra, memorando a paixão da exco sa victimas do Calvario.

Em tempos mais remotos, nesses tempos de té mais viva, collocava-se um pequeno cofre no tronco principal das cruzeas, e o christão que passava introduzia a sua oblação pela abertura praticada na parte superior do cofre.

O lido que não hesitava com metter um attentado contra a pessoa ou propriedade para estabelecer o equilibrio do communismo conforme as theorias de Fourier e de Proudhon, passava defronte dessas cruzeas e ali ouzava virgula o diabolito sagrado que se encerrava nesses cofres.

Na vespéra de finados o zelador da cruz abria o cofrezinho, e levava ao vigário todo o dinheiro que ali se achava, para se ditzem missas por alma dos mortos.

As respostas foram sendo publicadas pela ordem do recebimento. A lista será publicada, assim como todas as que forem recebidas pelo Comité. Saide!

Tietê — J. P. de Brito: Foram enviados. Muito bem! E preciso mesmo muito. E havemos de vencer. Saudações.

Porta — C. N. Junior: Remette-nos um pacote e tomamos nota para a assignatura. Saudações.

Buenos Aires — F. C.: Suspendemos. Saudações a todos.

Ribeirão Pires — U. Ferrari: Recebemos os 175000 da lista, 58 dos pacotes e entregamos os 38 á Terra. Saudações.

Campo Limpo — A. P. Cruz: Obrigada pela a tenção. E preciso mesmo agir, e a divulgação dessas folhas é um bom meio de luta. Saudações.

"A Lanterna" em Porto Alegre

Em Porto Alegre quem deseja assignar a Lanterna, dirija-se a Pythagoras, Ladeira, 60.

BIBLIOTHECA "D'A LANTERNA"

EM PORTUGUEZ

R. S. Morio, O Espirito . . . \$200

Nathaniel Pereira, A Educação Religiosa . . . \$200

Ex-padre Guilherme Dias, O que o celibado . . . \$200

Pedro de Mello, Sonho Dançoso . . . \$200

Marco A. Dancetti, Cierda de Brena . . . \$200

Domingos Zapata, As 67 peripetias . . . \$200

Eliu Reclus, Evolução e Revolução . . . \$500

Gorki, Os amassadores . . . \$200

Pinho, Para Educar do e pelo Trabalho . . . \$200

Nieuwenhuis, A mulher e o Militarismo . . . \$100

J. Most, A Peste religiosa . . . \$100

Motta Assumpção, O Infanticidio, drama . . . \$300

EM HESPAHOL

M. Rey, Onde está Deus? . . . \$100

R. Changhi, Immutabilidade do Mórtrinio . . . \$100

J. Rutgers, Las Guerras y la Densidad de la Población . . . \$100

Frank Sutor, Generación consciente . . . \$100

M. Devalde, Mathusianismo y Neo-Mathusianismo . . . \$100

Ch. Drysdale, Dignidad, Libertad e Independencia . . . \$100

A. Pellicer Paraire, El individuo y la masa . . . \$100

C. S. Darrow, Crimen y Criminal . . . \$100

S. Puro, El Problema de la Población . . . \$100

A. Hamon, Compendio de la Historia del Socialismo . . . \$200

J. Grave, Tierra libre (fantasia) . . . \$2000

EM HESPAHOL

M. Rey, Onde está Deus? . . . \$100

R. Changhi, Immutabilidade do Mórtrinio . . . \$100

J. Rutgers, Las Guerras y la Densidad de la Población . . . \$100

Frank Sutor, Generación consciente . . . \$100

M. Devalde, Mathusianismo y Neo-Mathusianismo . . . \$100

Ch. Drysdale, Dignidad, Libertad e Independencia . . . \$100

A. Pellicer Paraire, El individuo y la masa . . . \$100

C. S. Darrow, Crimen y Criminal . . . \$100

S. Puro, El Problema de la Población . . . \$100

A. Hamon, Compendio de la Historia del Socialismo . . . \$200

J. Grave, Tierra libre (fantasia) . . . \$2000

EM HESPAHOL

M. Rey, Onde está Deus? . . . \$100

R. Changhi, Immutabilidade do Mórtrinio . . . \$100

J. Rutgers, Las Guerras y la Densidad de la Población . . . \$100

Frank Sutor, Generación consciente . . . \$100

M. Devalde, Mathusianismo y Neo-Mathusianismo . . . \$100

Ch. Drysdale, Dignidad, Libertad e Independencia . . . \$100

A. Pellicer Paraire, El individuo y la masa . . . \$100

C. S. Darrow, Crimen y Criminal . . . \$100

S. Puro, El Problema de la Población . . . \$100

A. Hamon, Compendio de la Historia del Socialismo . . . \$200

J. Grave, Tierra libre (fantasia) . . . \$2000

EM HESPAHOL

M. Rey, Onde está Deus? . . . \$100

R. Changhi, Immutabilidade do Mórtrinio . . . \$100

J. Rutgers, Las Guerras y la Densidad de la Población . . . \$100

Frank Sutor, Generación consciente . . . \$100

M. Devalde, Mathusianismo y Neo-Mathusianismo . . . \$100

Ch. Drysdale, Dignidad, Libertad e Independencia . . . \$100

A. Pellicer Paraire, El individuo y la masa . . . \$100

C. S. Darrow, Crimen y Criminal . . . \$100

S. Puro, El Problema de la Población . . . \$100

A. Hamon, Compendio de la Historia del Socialismo . . . \$200

J. Grave, Tierra libre (fantasia) . . . \$2000

EM HESPAHOL

M. Rey, Onde está Deus? . . . \$100

R. Changhi, Immutabilidade do Mórtrinio . . . \$100

J. Rutgers, Las Guerras y la Densidad de la Población . . . \$100

Frank Sutor, Generación consciente . . . \$100

M. Devalde, Mathusianismo y Neo-Mathusianismo . . . \$100

Ch. Drysdale, Dignidad, Libertad e Independencia . . . \$100

A. Pellicer Paraire, El individuo y la masa . . . \$100

C. S. Darrow, Crimen y Criminal . . . \$100

S. Puro, El Problema de la Población . . . \$100

A. Hamon, Compendio de la Historia del Socialismo . . . \$200

J. Grave, Tierra libre (fantasia) . . . \$2000

EM HESPAHOL

M. Rey, Onde está Deus? . . . \$100

R. Changhi, Immutabilidade do Mórtrinio . . . \$100

J. Rutgers, Las Guerras y la Densidad de la Población . . . \$100

Frank Sutor, Generación consciente . . . \$100

M. Devalde, Mathusianismo y Neo-Mathusianismo . . . \$100

Ch. Drysdale, Dignidad, Libertad e Independencia . . . \$100

A. Pellicer Paraire, El individuo y la masa . . . \$100

C. S. Darrow, Crimen y Criminal . . . \$100

S. Puro, El Problema de la Población . . . \$100

A. Hamon, Compendio de la Historia del Socialismo . . . \$200

J. Grave, Tierra libre (fantasia) . . . \$2000

Deliziada, pois, as cruzeas que têm uma origem tão nobre, poucas, felizmente, aquellas que deshonram a humanidade.

II

O cedro secular das virgens finestras brasileiras toma propoções gigantescas e pouco inferiores á peroba, quer na sua circumferencia, quer na sua altura magestosa.

O cedro brasileiro tem a propriedade de brotar facilmente, e, por isso, é a madeira mais commodamente preferida para cruzeas.

Os ramos que brotam e crescem do tronco da cruz tornam em breve uma umbella silvestre, que a cobre com sua verde folhagem, como se preservando a dos ardores do sol.

Nem a pitoresca estrada que atravessava como uma longa serpente a pequena mas ingreme serra do Bathé e que actualmente serve de comunicação entre a villa de S. Roque e a frequencia de Aracaju, nem a anterior, que se seguia pela rua de Santa Quiteria, era o caminho trilhado entre esses dois pontos, quando essa villa fazia parte daquelle frequencia com o nome de Bairro de Carambehy.

Nesse tempo a estrada se desliziava á direita e algumas braças retirada da rua de Santa Quiteria, por uma montanha hoje coberta de verde gramina, onde ainda hoje se vêem os vestigios do seu antigo leito.

## "L'ASINO"

Por diversas vezes temos recebido pedidos de numeros avulsos e de assignaturas desexcedendo seminario antieridical illustrado. Resolvemos, por isso, entrar em accordo com um dos seus agentes nesta capital, para servir os nossos amigos.

Portanto, todos aquellos que o querram assignar poderão faz-lo por nosso intermedio, pagando anticipadamente a assignatura, que custa 800 réis por mez. Vendemo-lo tambem avulsamente em nossa redacção a 200 rs. o numero.

Publicações periodicas

Um dos nossos amigos encarrega-se de receber assignaturas, por intermedio desta redacção, para as seguintes publicações

Les Temps Nouveaux

Revista social, politica, economica e de supplemento literario. — Director: Jean Grave. — Assignatura annual: \$2000.

La Guerre Sociale

Seminario revolucionario. — Redactor-chefe: Gustave Hervé. Assignatura annual: \$5000.

A Semeleira

Publicação semanal illustrada de critica e sociologia. — Libros. Assignatura annual: \$2000.

A Vida

Hetodemostração operaria. — Porto. Assignatura semestral: \$3500.

Internacia Social Revue

Revista mensal em esperanto, dedicada ao movimento social. — Paris. Assignatura annual: \$2500.

A venda nesta redacção:

O Clarão

Publicação eventual nacionalista — Porto. — Cada exemplar: 100 réis.

Fabrica de Fumos "Braz"

FUNDADA EM 1887

Escusado é dizer-se que esta é a unica fabrica que vende sem reeserva de preços. Seus productos são conhecidos em todo o Estado

Pereira & Comp.

Av. Rangel Pestana, 66

— S. Paulo —

A venda nesta redacção

Numero especial dedicado aos acontecimentos de Espanha e a obra de Ferrer.

Publicação editada pela Commissão contra a repressão hespanhola no Rio de Janeiro.

## Gruta Criterium

Gran Restaurant-Bar

O melhor estabelecimento no genero

Ravioli-Talharins-Macarrão a qualquer hora

Vinhos Barbera e Chianti finissimos

2, Largo do Rosario, 2

(Subterraneo do Palacete Bricola)

Pouco adiante do limpo Carambehy, na estrada de uma montanha de que falamos e á beira da antiga estrada abandonada quasi ha meio seculo, se erguia colossal e magestosa uma cruz de cedro cujos ramos espessos cobriam os seus braços como um docel de verdura.

Nos bellos dias de nossa infancia, que tão rapidos correram, uma secreta atração nos levava para junto da cruz de cedro e ali nos entrechamos com os nossos irmãos sem nos lembrarmos sequer que a branda rocha cobria como um tapete de verdura os mysterios de um facto horrivel perdido nas campegas do vestido dum seculo.

Muitas vezes, em nossa adolescencia, quando o passado era uma rosa em agração, quando o presente se adornava com o perfume do jasmim, quando a esperanza e o futuro nos sorriam lisonjeiros, quando o nosso coração se abria ás primeiras impressões do amor, nossos passos se dirigiam ainda para a cruz de cedro e ali passavamos horas inteiras engolfados em vago e delicioso seismar.

Assentado sobre a rocha nascente, a cabeça reclinada sobre o tronco da cruz e os olhos meio fechados, viamos sumir-se os ultimos raios do astro do dia por trás dessa cadeia de montanhas que circunda a villa, como uma muralha de verdura que ali collocara a mão os naturaes.

Quartamos como um languido suspiro de amor e melancolico susurro do placido Carambehy, que serpenteava quasi aos nossos pés.

No perfuma das flores do prado, que a brisa nos transmitia, sentíamos o encanto de um beijo ardente colhido á furto nos labios de roza de candida virgem abrasada de amor.

No gozgo dos lindos passaros que estovacavam de flor em flor ouviamos os tímidos suspiros da bella amante que enterriamos em nossos sonhos dourados.

Depois, lá, sobre as finas ardores do sereno Carambehy, se desenhava uma visão de formas vagas e doudivas.

Pouco a pouco suas formas indecisas se tornavam mais distinctas, seus cabelos formados das argenteas flos da linpha crystallina tomavam a cor negra e lustrosa da jaboticaba e caíam longos e ondulados sobre as elegantes espaldas: seus olhos também negros e penetrantes como os da aguilha, ora se humedeciam de magica ternura, ora deslertiam relampagos de amor; suas faces morenas, de oval perfeto, radiavam de belleza seductora; nos labios de cor de feirava um angelico sorriso; um vestido de nuvens douradas e transparentes mal occultava nas suas dobras voluptuosas os delicados contornos de um corpo de locara a mão os naturaes.

## A Escola Moderna em S. Paulo

Os proprietarios da typographia Fiorentina, srs. Capaci, Susini & C., puzeram á venda, ao preço de 18500 cada exemplar, o bello romance Angelo Longavati e il delitto sociale, revertendo metade do seu producto em favor da Escola Moderna.

E' um volume de 200 paginas, de leitura deliciosa pela belleza e originalidade das suas descrições e pela elevação e justeza dos conceitos que comporta.

E' de 600, o numero de exemplares que serão vendidos em beneficio desta iniciativa.

Terreno em Santos

Vende-se em tres-parceiras por outro nesta capital, um excellento terreno, situado entre duas faturadas avenidas, a rua Manuel Carvalho, 16 (antiga rua Nova) em Santos, tendo 16 metros de frente por 80 de fundos. Preço, 160000 e metro. Trata-se no largo da Sé n. 6 (1.º andar), com Eugenio Leuenroth. — S. Paulo.

## Bons queijos

Fabricam-se com o Coalho suíço em pó. — Drograria Berini, rua do Hospicio, 18 — Rio.

## Bilhetes postaes

Temos á disposição dos leitores novos bilhetes postaes illustrados anti-clericales, otto desenhos diferentes, aos seguintes preços:

Duzia. . . . . \$500

Um exemplar . . . 100

## Opilação

Curase radicalmente com o Ankylostomida Philipp's. Drograria Berini, Hospicio, 18-Rio.

## Numeros atrasados

De novo lembramos aos amigos, que se interessam pela propaganda das nossas ideias e d' A Lanterna, que temos á sua disposição, gratis, certa quantidade de numeros atrasados — que podem servir para distribuição gratuita em dias de festa, reuniões, ajuntamentos, comícios, por occasião das excursões dos bispos, ou mesmo em dias normaes.

Quem desjar receber pacotes de propaganda, escreva nos um simples postal.

## "A LANTERNA"

será vendida, ao preço de 100 réis, nos seguintes pontos:

SALTO MONTEIRO — Avenida Rangel Pestana, 140.

NA LAPA — Salto Internacional.

VENTURA SERRA, rua Conselheiro Raimundo, 195.

AGENCIA DE JORNAL DE sr. Antonio Scaife, rua 15 de Novembro, 37.

ARMATEM DE SECOS e MOLHADOS — Avenida Celso Garcia, 34.

PAVÃO DE BARBEIRO, Avenida Rangel Pestana, 207.

Quartamos como um languido suspiro de amor e melancolico susurro do placido Carambehy, que serpenteava quasi aos nossos pés.

No perfuma das flores do prado, que a brisa nos transmitia, sentíamos o encanto de um beijo ardente colhido á furto nos labios de roza de candida virgem abrasada de amor.

No gozgo dos lindos passaros que estovacavam de flor em flor ouviamos os tímidos suspiros da bella amante que enterriamos em nossos sonhos dourados.

Depois, lá, sobre as finas ardores do sereno Carambehy, se desenhava uma visão de formas vagas e doudivas.

Pouco a pouco suas formas indecisas se tornavam mais distinctas, seus cabelos formados das argenteas flos da linpha crystallina tomavam a cor negra e lustrosa da jaboticaba e caíam longos e ondulados sobre as elegantes espaldas: seus olhos também negros e penetrantes